

CIÊNCIAS SOCIALMENTE APLICÁVEIS E HUMANIDADES:

SABERES, PRÁTICAS E HORIZONTES DE INVESTIGAÇÃO

JESÚS RIVAS GUTIÉRREZ
(ORGANIZADOR)

VOL IV



**EDITORA
ARTEMIS**
2026

CIÊNCIAS SOCIALMENTE APLICÁVEIS E HUMANIDADES:

SABERES, PRÁTICAS E HORIZONTES DE INVESTIGAÇÃO

JESÚS RIVAS GUTIÉRREZ
(ORGANIZADOR)

VOL IV



**EDITORA
ARTEMIS**
2026



O conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons Atribuição-Não-Comercial NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0). Direitos para esta edição cedidos à Editora Artemis pelos autores.

Permitido o download da obra e o compartilhamento, desde que sejam atribuídos créditos aos autores, e sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A responsabilidade pelo conteúdo dos artigos e seus dados, em sua forma, correção e confiabilidade é exclusiva dos autores. A Editora Artemis, em seu compromisso de manter e aperfeiçoar a qualidade e confiabilidade dos trabalhos que publica, conduz a avaliação cega pelos pares de todos manuscritos publicados, com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

Editora Chefe	Prof. ^a Dr. ^a Antonella Carvalho de Oliveira
Editora Executiva	M. ^a Viviane Carvalho Mocellin
Direção de Arte	M. ^a Bruna Bejarano
Diagramação	Elisangela Abreu
Organizador	Prof. Dr. Jesús Rivas Gutiérrez
Imagem da Capa	gropgrop/123RF
Bibliotecário	Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Conselho Editorial

Prof.^a Dr.^a Ada Esther Portero Ricol, *Universidad Tecnológica de La Habana “José Antonio Echeverría”*, Cuba
Prof. Dr. Adalberto de Paula Paranhos, Universidade Federal de Uberlândia, Brasil
Prof. Dr. Agustín Olmos Cruz, *Universidad Autónoma del Estado de México*, México
Prof.^a Dr.^a Amanda Ramalho de Freitas Brito, Universidade Federal da Paraíba, Brasil
Prof.^a Dr.^a Ana Clara Monteverde, *Universidad de Buenos Aires*, Argentina
Prof.^a Dr.^a Ana Júlia Viamonte, Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP), Portugal
Prof. Dr. Ángel Mujica Sánchez, *Universidad Nacional del Altiplano*, Peru
Prof.^a Dr.^a Angela Ester Mallmann Centenaro, Universidade do Estado de Mato Grosso, Brasil
Prof.^a Dr.^a Begoña Blandón González, *Universidad de Sevilla*, Espanha
Prof.^a Dr.^a Carmen Pimentel, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil
Prof.^a Dr.^a Catarina Castro, Universidade Nova de Lisboa, Portugal
Prof.^a Dr.^a Cirila Cervera Delgado, *Universidad de Guanajuato*, México
Prof.^a Dr.^a Cláudia Neves, Universidade Aberta de Portugal
Prof.^a Dr.^a Cláudia Padovesi Fonseca, Universidade de Brasília-DF, Brasil
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos, Universidade Federal da Grande Dourados, Brasil
Dr. Cristo Ernesto Yáñez León – New Jersey Institute of Technology, Newark, NJ, Estados Unidos



Prof. Dr. David García-Martul, *Universidad Rey Juan Carlos de Madrid*, Espanha

Prof.^a Dr.^a Deuzimar Costa Serra, *Universidade Estadual do Maranhão*, Brasil

Prof.^a Dr.^a Dina Maria Martins Ferreira, *Universidade Estadual do Ceará*, Brasil

Prof.^a Dr.^a Edith Luévano-Hipólito, *Universidad Autónoma de Nuevo León*, México

Prof.^a Dr.^a Eduarda Maria Rocha Teles de Castro Coelho, *Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro*, Portugal

Prof. Dr. Eduardo Eugênio Spers, *Universidade de São Paulo (USP)*, Brasil

Prof. Dr. Eloi Martins Senhoras, *Universidade Federal de Roraima*, Brasil

Prof.^a Dr.^a Elvira Laura Hernández Carballido, *Universidad Autónoma del Estado de Hidalgo*, México

Prof.^a Dr.^a Emilas Darlene Carmen Lebus, *Universidad Nacional del Nordeste*, Argentina

Prof.^a Dr.^a Erla Mariela Morales Morgado, *Universidad de Salamanca*, Espanha

Prof. Dr. Ernesto Cristina, *Universidad de la República*, Uruguay

Prof. Dr. Ernesto Ramírez-Briones, *Universidad de Guadalajara*, México

Prof. Dr. Fernando Hitt, *Université du Québec à Montréal*, Canadá

Prof. Dr. Gabriel Díaz Cobos, *Universitat de Barcelona*, Espanha

Prof.^a Dr.^a Gabriela Gonçalves, *Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP)*, Portugal

Prof.^a Dr.^a Galina Gumovskaya – *Higher School of Economics*, Moscow, Russia

Prof. Dr. Geoffroy Roger Pointer Malpass, *Universidade Federal do Triângulo Mineiro*, Brasil

Prof.^a Dr.^a Gladys Esther Leoz, *Universidad Nacional de San Luis*, Argentina

Prof.^a Dr.^a Glória Beatriz Álvarez, *Universidad de Buenos Aires*, Argentina

Prof. Dr. Gonçalo Poeta Fernandes, *Instituto Politécnico da Guarda*, Portugal

Prof. Dr. Gustavo Adolfo Juarez, *Universidad Nacional de Catamarca*, Argentina

Prof. Dr. Guillermo Julián González-Pérez, *Universidad de Guadalajara*, México

Prof. Dr. Håkan Karlsson, *University of Gothenburg*, Suécia

Prof.^a Dr.^a Iara Lúcia Tescarollo Dias, *Universidade São Francisco*, Brasil

Prof.^a Dr.^a Isabel del Rosario Chiyon Carrasco, *Universidad de Piura*, Peru

Prof.^a Dr.^a Isabel Yohena, *Universidad de Buenos Aires*, Argentina

Prof. Dr. Ivan Amaro, *Universidade do Estado do Rio de Janeiro*, Brasil

Prof. Dr. Iván Ramon Sánchez Soto, *Universidad del Bío-Bío*, Chile

Prof.^a Dr.^a Ivânia Maria Carneiro Vieira, *Universidade Federal do Amazonas*, Brasil

Prof. Me. Javier Antonio Albornoz, *University of Miami and Miami Dade College*, Estados Unidos

Prof. Dr. Jesús Montero Martínez, *Universidad de Castilla - La Mancha*, Espanha

Prof. Dr. João Manuel Pereira Ramalho Serrano, *Universidade de Évora*, Portugal

Prof. Dr. Joaquim Júlio Almeida Júnior, *UniFIMES - Centro Universitário de Mineiros*, Brasil

Prof. Dr. Jorge Ernesto Bartolucci, *Universidad Nacional Autónoma de México*, México

Prof. Dr. José Cortez Godinez, *Universidad Autónoma de Baja California*, México

Prof. Dr. Juan Carlos Cancino Diaz, *Instituto Politécnico Nacional*, México

Prof. Dr. Juan Carlos Mosquera Feijoo, *Universidad Politécnica de Madrid*, Espanha

Prof. Dr. Juan Diego Parra Valencia, *Instituto Tecnológico Metropolitano de Medellín*, Colômbia



Prof. Dr. Juan Manuel Sánchez-Yáñez, *Universidad Michoacana de San Nicolás de Hidalgo*, México

Prof. Dr. Juan Porras Pulido, *Universidad Nacional Autónoma de México*, México

Prof. Dr. Júlio César Ribeiro, *Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro*, Brasil

Prof. Dr. Leinig Antonio Perazolli, *Universidade Estadual Paulista (UNESP)*, Brasil

Prof.^a Dr.^a Lúvia do Carmo, *Universidade Federal de Goiás*, Brasil

Prof.^a Dr.^a Luciane Spanhol Bordignon, *Universidade de Passo Fundo*, Brasil

Prof. Dr. Luis Fernando González Beltrán, *Universidad Nacional Autónoma de México*, México

Prof. Dr. Luis Vicente Amador Muñoz, *Universidad Pablo de Olavide*, Espanha

Prof.^a Dr.^a Macarena Esteban Ibáñez, *Universidad Pablo de Olavide*, Espanha

Prof. Dr. Manuel Ramiro Rodriguez, *Universidad Santiago de Compostela*, Espanha

Prof. Dr. Manuel Simões, *Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto*, Portugal

Prof.^a Dr.^a Márcia de Souza Luz Freitas, *Universidade Federal de Itajubá*, Brasil

Prof. Dr. Marcos Augusto de Lima Nobre, *Universidade Estadual Paulista (UNESP)*, Brasil

Prof. Dr. Marcos Vinicius Meiado, *Universidade Federal de Sergipe*, Brasil

Prof.^a Dr.^a Mar Garrido Román, *Universidad de Granada*, Espanha

Prof.^a Dr.^a Margarida Márcia Fernandes Lima, *Universidade Federal de Ouro Preto*, Brasil

Prof.^a Dr.^a María Alejandra Arecco, *Universidad de Buenos Aires*, Argentina

Prof.^a Dr.^a Maria Aparecida José de Oliveira, *Universidade Federal da Bahia*, Brasil

Prof.^a Dr.^a Maria Carmen Pastor, *Universitat Jaume I*, Espanha

Prof.^a Dr.^a Maria da Luz Vale Dias – *Universidade de Coimbra*, Portugal

Prof.^a Dr.^a Maria do Céu Caetano, *Universidade Nova de Lisboa*, Portugal

Prof.^a Dr.^a Maria do Socorro Saraiva Pinheiro, *Universidade Federal do Maranhão*, Brasil

Prof.^a Dr.^a M^a Graça Pereira, *Universidade do Minho*, Portugal

Prof.^a Dr.^a Maria Gracinda Carvalho Teixeira, *Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro*, Brasil

Prof.^a Dr.^a María Guadalupe Vega-López, *Universidad de Guadalajara*, México

Prof.^a Dr.^a Maria Lúcia Pato, *Instituto Politécnico de Viseu*, Portugal

Prof.^a Dr.^a Maritza González Moreno, *Universidad Tecnológica de La Habana*, Cuba

Prof.^a Dr.^a Mauriceia Silva de Paula Vieira, *Universidade Federal de Lavras*, Brasil

Prof. Dr. Melchor Gómez Pérez, *Universidad del Pais Vasco*, Espanha

Prof.^a Dr.^a Ninfa María Rosas-García, *Centro de Biotecnología Genómica-Instituto Politécnico Nacional*, México

Prof.^a Dr.^a Odara Horta Boscolo, *Universidade Federal Fluminense*, Brasil

Prof. Dr. Osbaldo Turpo-Gebera, *Universidad Nacional de San Agustín de Arequipa*, Peru

Prof.^a Dr.^a Patrícia Vasconcelos Almeida, *Universidade Federal de Lavras*, Brasil

Prof.^a Dr.^a Paula Arcoverde Cavalcanti, *Universidade do Estado da Bahia*, Brasil

Prof. Dr. Rodrigo Marques de Almeida Guerra, *Universidade Federal do Pará*, Brasil

Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares, *Universidade Federal do Piauí*, Brasil

Prof. Dr. Sergio Bitencourt Araújo Barros, *Universidade Federal do Piauí*, Brasil

Prof. Dr. Sérgio Luiz do Amaral Moretti, *Universidade Federal de Uberlândia*, Brasil

Prof.^a Dr.^a Silvia Inés del Valle Navarro, *Universidad Nacional de Catamarca*, Argentina

Prof.^a Dr.^a Solange Kazumi Sakata, Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares (IPEN)- USP, Brasil

Prof.^a Dr.^a Stanislava Kashtanova, *Saint Petersburg State University*, Russia

Prof.^a Dr.^a Susana Álvarez Otero – Universidad de Oviedo, Espanha

Prof.^a Dr.^a Teresa Cardoso, Universidade Aberta de Portugal

Prof.^a Dr.^a Teresa Monteiro Seixas, Universidade do Porto, Portugal

Prof. Dr. Valter Machado da Fonseca, Universidade Federal de Viçosa, Brasil

Prof.^a Dr.^a Vanessa Bordin Viera, Universidade Federal de Campina Grande, Brasil

Prof.^a Dr.^a Vera Lúcia Vasilévski dos Santos Araújo, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Brasil

Prof. Dr. Wilson Noé Garcés Aguilar, *Corporación Universitaria Autónoma del Cauca*, Colômbia

Prof. Dr. Xosé Somoza Medina, *Universidad de León*, Espanha

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

C569 Ciências socialmente aplicáveis e humanidades [livro eletrônico] :
saberes, práticas e horizontes de investigação IV / organização
de Jesús Rivas Gutiérrez. – 1. ed. – Curitiba, PR : Editora
Artemis, 2026.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Edição bilingue

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-81701-94-9

DOI 10.37572/EdArt_270326949

1. Sustentabilidade – Aspectos sociais. 2. Diversidade cultural.
3. Justiça social – Perspectivas contemporâneas. 4. Transformação
digital – Impactos sociais. 5. Humanidades aplicadas – Pesquisa
interdisciplinar. I. Gutiérrez, Jesús Rivas.

CDD 300

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422



Editora Artemis

Curitiba-PR Brasil

www.editoraartemis.com.br

e-mail: publicar@editoraartemis.com.br

PRÓLOGO

El Volumen IV de la colección ***Ciencias Socialmente Aplicables y Humanidades: Saberes, Prácticas y Horizontes de Investigación*** amplía el diálogo político e interdisciplinario al reunir estudios que exploran las relaciones entre economía, cultura, sociedad, territorio y dinámicas contemporáneas, ofreciendo una visión plural y crítica de las transformaciones sociales en distintos momentos y contextos.

El primer eje, política, economía y seguridad internacional, presenta varios análisis orientados a las relaciones geopolíticas, los procesos de integración regional y las estrategias para enfrentar fenómenos complejos, como el crimen organizado y conflictos territoriales. Los trabajos evidencian las tensiones y reconfiguraciones del escenario internacional contemporáneo, destacando la importancia de la inteligencia estratégica y la cooperación entre naciones.

En el eje cultura, arte y comunicación, los estudios abordan manifestaciones culturales y artísticas en sus múltiples expresiones, desde fiestas populares y producciones musicales hasta análisis de la cultura visual y de los medios de comunicación. Las investigaciones destacan el papel del arte y la comunicación en la construcción de identidades, en la circulación de discursos y en la formación de imaginarios sociales, articulando tradición y contemporaneidad en diversos contextos culturales y nutricionales.

El tercer eje, turismo, territorio y patrimonio, reúne investigaciones que exploran la relación entre cultura, identidad y desarrollo territorial, con énfasis en prácticas turísticas y gastronómicas. Los trabajos ponen de relieve el potencial del turismo como motor de valorización cultural y económica, evidenciando la importancia de enfoques sostenibles y sensoriales en la promoción de los territorios.

Por último, el eje salud, sociedad y derechos contemporáneos presenta reflexiones sobre cuestiones sociales urgentes, como el derecho a condiciones dignas de vida, las dinámicas de la salud mental y las experiencias de grupos históricamente marginados. Las contribuciones evidencian las intersecciones entre salud, trabajo, desigualdad y derechos, proponiendo lecturas críticas y contextualizadas de la realidad social.

Al reunir estos diferentes ejes, el Volumen IV reafirma el compromiso con un enfoque interdisciplinario y sensible a las múltiples dimensiones de la experiencia humana. La obra invita al lector a reflexionar sobre los desafíos contemporáneos desde diversas perspectivas, contribuyendo al fortalecimiento del pensamiento crítico y a la construcción de horizontes de investigación cada vez más amplios.

Jesús Rivas Gutiérrez

SUMÁRIO

POLÍTICA, ECONOMIA E SEGURANÇA INTERNACIONAL

CAPÍTULO 1..... 1

LA PUGNA POR LA PREEMINENCIA ENTRE RUSIA Y LA OTAN EN EL ESCENARIO UCRANIANO AL COMIENZO DE LA GUERRA

Javier Fernando Luchetti

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2703269491

CAPÍTULO 2.....17

LA INTELIGENCIA ESTRATÉGICA COMO HERRAMIENTA CONTRA EL CRIMEN ORGANIZADO. UNA REVISIÓN DE LITERATURA

Juan Carlos Pillihuaman Huamani

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2703269492

CAPÍTULO 3..... 41

EL PROCESO DE INTEGRACIÓN MÉXICO / ESTADOS UNIDOS: DINÁMICA DEL TERRITORIO Y EL ESPACIO HACIA LA CONFORMACIÓN DE UNA REGIÓN INTERMEDIA

Miguel Angel Vázquez Ruiz

Carmen O. Bocanegra Gastelum

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2703269493

CULTURA, ARTE E COMUNICAÇÃO

CAPÍTULO 4..... 61

UN SOPLO DE AIRE FRESCO: LA FIESTA GRANDE DE CHIAPA DE CORZO Y LOS PARACHICOS TRAS LA PANDEMIA DE COVID-19

Emiliano Gallaga

María Celia Báez

Berislav Andrić

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2703269494

CAPÍTULO 5..... 81

DITADURA MILITAR, CANÇÕES E SONS NO BRASIL PÓS-1964: O GRUPO DE
TEATRO OPINIÃO EM CENA

Kátia Rodrigues Paranhos

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2703269495

CAPÍTULO 6..... 99

STRAVINSKI Y PROKÓFIEV, MÚSICA Y MASCULINIDAD EN EL BALLET RUSO

Laura Elizabeth Espindola Mata

Eduardo Núñez Rojas

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2703269496

CAPÍTULO 7..... 113

THE VISUAL REGIME OF REVOLUTIONARY PRINT: TYPOGRAPHY AND THE
FORMATION OF VIETNAM'S PUBLIC SPHERE (LATE 19TH CENTURY-1954)

Hyungkuk Ryu

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2703269497

CAPÍTULO 8.....134

REPRESENTACIÓN GRÁFICA DE RIESGOS NUTRICIONALES EN EL PACKAGING: UN
ESTUDIO EUROPA-BRASIL

Noemí Candil Blas

Manuel Montes Vozmediano

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2703269498

TURISMO, TERRITÓRIO E PATRIMÔNIO

CAPÍTULO 9..... 144

A AMÊNDOA COMO ELEMENTO GASTRONÓMICO E IDENTITÁRIO DE POTENCIAL
TURÍSTICO EM TERRITÓRIOS DE BAIXA DENSIDADE: VILA NOVA DE FOZ CÔA E
FIGUEIRA DE CASTELO RODRIGO

Lídia Gonçalves Aguiar

Mónica Lissa Ferreira

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2703269499

CAPÍTULO 10.....162

A BEIRA INTERIOR E UM TURISMO SENSORIAL ATRAVÉS DA GASTRONOMIA E VINHOS: O DISTRITO DA GUARDA COMO CASO DE ESTUDO

Lídia Gonçalves Aguiar

 https://doi.org/10.37572/EdArt_27032694910

SAÚDE, SOCIEDADE E DIREITOS CONTEMPORÂNEOS

CAPÍTULO 11.....178

VIDA DIGNA PARA TODOS ¿UN SUEÑO IMPOSIBLE? UNA CONSTRUCCIÓN JURÍDICO-SOCIAL DE SUS ALCANCES Y CONTENIDO EN MÉXICO

Amalia Patricia Cobos Campos

Claudia Patricia González Cobos

Roberto Aude Díaz

César David Hermosillo Saucedo

 https://doi.org/10.37572/EdArt_27032694911

CAPÍTULO 12 188

PERSPECTIVAS Y NARRATIVAS SOBRE LA SALUD MENTAL ENTRE AFRODESCENDIENTES EN ECUADOR

Patricio Trujillo-Montalvo

Catalina Rivadeneira-Suárez

 https://doi.org/10.37572/EdArt_27032694912

CAPÍTULO 13..... 198

MOBBING Y TRASTORNO DE ANSIEDAD SOCIAL: SALUD MENTAL, SUBJETIVIDAD Y VIOLENCIA LABORAL EN CONTEXTOS ORGANIZACIONALES

Rocío Fuentes Valdivieso

 https://doi.org/10.37572/EdArt_27032694913

SOBRE O ORGANIZADOR.....208

ÍNDICE REMISSIVO209

CAPÍTULO 8

REPRESENTACIÓN GRÁFICA DE RIESGOS NUTRICIONALES EN EL PACKAGING: UN ESTUDIO EUROPA-BRASIL

Data de submissão: 07/02/2026

Data de aceite: 27/02/2026

Noemí Candil Blas

Universidad Rey Juan Carlos
Facultad de Ciencias de la Comunicación
España
<https://orcid.org/0000-0001-8371-9122>

Manuel Montes Vozmediano

Universidad Rey Juan Carlos
Facultad de Ciencias de la Comunicación
España
<https://orcid.org/0000-0001-6624-8699>

RESUMEN: Este estudio analiza las estrategias visuales utilizadas para comunicar riesgos nutricionales en el packaging mediante la comparación de dos sistemas de etiquetado frontal: el Nutri-Score, adoptado en varios países europeos, y el símbolo de advertencia basado en una lupa, obligatorio en Brasil según la RDC N° 429/2020. Aunque ambos sistemas comparten el objetivo de orientar hacia elecciones alimentarias más saludables, difieren en su planteamiento gráfico, su modo de transmitir la información y la experiencia de interpretación que ofrecen al consumidor. La investigación se desarrolla mediante un análisis de contenido visual, centrado en la estructura y función comunicativa de

cada símbolo. El análisis se organiza a partir de categorías propias del estudio del diseño de signos visuales como su forma, color, tipografía, composición, contraste o jerarquía informativa. Los resultados muestran que el NutriScore funciona como un dispositivo evaluativo de síntesis, basado en una escala color-letra que favorece la comparación entre productos. En contraste, el símbolo brasileño actúa como una advertencia directa de alto impacto visual, destinada a llamar la atención sobre nutrientes específicos cuyo exceso implica riesgos para la salud.

PALABRAS CLAVE: packaging alimentario; etiquetado frontal; Nutri-Score; diseño gráfico.

GRAPHIC REPRESENTATION OF NUTRITIONAL RISKS IN PACKAGING: A EUROPE-BRAZIL STUDY

ABSTRACT: This study analyzes the visual strategies used to communicate nutritional risks on food packaging through a comparison of two front-of-pack labeling systems: Nutri-Score, adopted in several European countries, and the magnifying glass warning symbol that is mandatory in Brazil under RDC No. 429/2020. Although both systems share the objective of guiding consumers toward healthier food choices, they differ in their graphic approach, in how they convey information, and in the interpretive experience they offer consumers. The research is conducted through a visual content analysis focused on the structure

and communicative function of each symbol. The analysis is organized according to categories commonly used in the study of visual sign design, including form, color, typography, composition, contrast, and informational hierarchy. The findings show that Nutri-Score operates as a synthetic evaluative device based on a color-letter scale that facilitates comparison across products. In contrast, the Brazilian symbol functions as a direct warning of high visual impact, designed to draw attention to specific nutrients whose excessive intake poses health risks.

KEYWORDS: food packaging; front of pack labeling; Nutri-Score; graphic design.

1. INTRODUCCIÓN

El envase de los alimentos se ha consolidado como uno de los principales medios de comunicación entre la industria y el consumidor. Más allá de su función protectora y logística, el *packaging* actúa como un soporte informativo que influye en la percepción del producto, en la comprensión de sus características y en las decisiones de compra.

En este contexto, la comunicación del riesgo nutricional se ha convertido en un elemento central de las políticas públicas de salud, especialmente en un escenario global marcado por el aumento de enfermedades crónicas relacionadas con la alimentación. La creciente preocupación por la salud pública ha impulsado la implementación de regulaciones nutricionales a nivel global, haciendo del envase un vehículo crucial para la comunicación de riesgos y la promoción de hábitos alimenticios saludables (Pacheco et al., 2025; Valdivia et al., 2025). Frente a este reto, numerosas administraciones han incorporado sistemas de etiquetado frontal (*front of pack labeling*, FOPL) con el fin de facilitar el acceso a información nutricional clave de forma clara, rápida y visual.

Estos sistemas han generado interés académico debido a su impacto potencial en la salud pública, el comportamiento del consumidor y la industria alimentaria. Su estudio se ha abordado desde múltiples perspectivas, buscando comprender su eficacia, limitaciones y la dinámica de su implementación. Uno de los pilares de la investigación sobre etiquetado ha sido evaluar cómo los consumidores lo entienden y lo utilizan en sus decisiones. La claridad y la simplicidad comunicativa ha sido analizada por Bueno et al. (2022) y Prates et al. (2022) y ha mostrado ser el sistema más eficiente para transmitir información sobre la calidad nutricional en poblaciones como la española (Galán et al., 2019). De hecho, estudios en 18 países, incluyendo Europa, han indicado que Nutri-Score se asocia con la mayor comprensión objetiva entre los sistemas de etiquetado frontal probados (Egnell, 2020).

Otras perspectivas de estudio atienden al fomento de opciones saludables y a la reformulación de productos de alimentación. Por ejemplo, se ha observado que Nutri-Score conduce a una menor cantidad de calorías y ácidos grasos saturados en las

intenciones de compra, al alentar a los participantes a evitar ciertos productos envasados y a adquirir más frutas frescas y carne (Egnell et al., 2022).

En este contexto, el diseño gráfico de los etiquetados frontales emerge como una herramienta clave para influir en las decisiones de compra de los consumidores (Candil, 2024). La presente investigación profundiza en la estructura y función comunicativa de dos sistemas de etiquetado frontal, el Nutri-Score y el símbolo de advertencia brasileño, para desentrañar cómo sus elementos visuales influyen en la percepción del riesgo nutricional (Stangherlin & Raupp, 2017). Numerosos estudios han evidenciado que los sistemas de etiquetado frontal son herramientas efectivas para aumentar el conocimiento de los consumidores sobre la calidad nutricional de los productos y para influir en sus decisiones de compra (Crovetto et al., 2020).

2. SISTEMAS DE ETIQUETADO FRONTAL NUTRICIONAL

Un sistema de etiquetado frontal nutricional es un conjunto de herramientas visuales y gráficas que se presentan de manera prominente en la parte delantera de los envases de alimentos. Su objetivo principal es ofrecer información nutricional simplificada, clara y objetiva sobre la composición de un producto (Motuzka & Eugster, 2022). Estos sistemas buscan ayudar a los consumidores a tomar decisiones alimentarias más informadas y saludables, complementando la información detallada que suele encontrarse en la parte trasera del packaging (Motuzka & Eugster, 2022; Patiño et al., 2019). Para ello, se basan en modelos de perfil nutricional que consideran la calidad nutricional general del producto o los nutrientes de interés para la salud.

La creciente preocupación por la salud pública y la necesidad de facilitar decisiones alimentarias más informadas han impulsado a numerosos países a desarrollar distintos sistemas de etiquetado frontal de alimentos.

2.1. EL NUTRI-SCORE EN PAÍSES EUROPEOS

El Nutri-Score es un sistema de puntuación de calidad nutricional de carácter voluntario, avalado por los gobiernos y cuyo alcance de etiquetado afecta a todos los alimentos, a diferencia de otros sistemas cuyo alcance se limita solo a cierta información (como pueda ser la presencia de grasas, grasas saturadas, azúcares o sal) y de carácter obligatorio (Arias et al., 2025). Este método está implantado actualmente en varios países europeos (Alemania, Bélgica, España, Francia, Luxemburgo, Países Bajos, Portugal y Suiza) y se describe como una escala conformada por cinco valores, codificada mediante cinco colores (cromas del verde al rojo) y cinco letras (entre la A y la E) que indican la calidad nutricional global del producto.

2.2. EL SÍMBOLO DE LUPA EN BRASIL

Brasil ha optado por un modelo de advertencia frontal obligatoria, establecido por la RDC Nº 429/2020, que introduce un símbolo de lupa destinado a alertar de manera explícita sobre el exceso de nutrientes críticos: azúcares añadidos, grasas saturadas y sodio. Este sistema se alinea con las políticas latinoamericanas de advertencia nutricional basadas en señales visuales de alto impacto, cuyo objetivo es facilitar la identificación inmediata de alimentos que pueden contribuir al desarrollo de enfermedades crónicas si se consumen en exceso. En Brasil, el *front of pack labeling* (FOPL) o etiquetado frontal de alimentos entró en vigor en octubre de 2022, habiéndose implementado esta normativa de forma gradual y escalonada, con plazos específicos para las diferentes categorías de productos (Ribeiro et al., 2025).

3. OBJETIVO E HIPÓTESIS

Este estudio analiza los componentes formales y comunicativos del Nutri-Score y del símbolo brasileño de advertencia, con el objetivo de identificar y comparar sus principales características. Una primera aproximación a ambos sistemas nos lleva a enunciar dos hipótesis de partida:

- Nutri-Score sustenta su comunicación en la combinación de recursos gráficos, mientras que el método brasileño es más sencillo.
- Nutri-Score permite la comparación entre productos, mientras el sistema brasileño logra la identificación única de cada caso.

4. METODOLOGÍA

A tenor de los objetivos del estudio y con el propósito de dar respuesta a las hipótesis planteadas, se ha considerado que la metodología idónea para contestar a esos enunciados (corroborándolos o refutándolos) era el análisis de contenido. Se han hallado diferentes investigaciones cuyo propósito era el estudio pormenorizado de mensajes visuales, y en todos los casos se empleó el análisis de contenido y la técnica utilizada fue la elaboración de un instrumento de investigación que descompusiera el mensaje visual en unidades mínimas, definiendo unas variables y valores que permitieran una medición objetiva, sistemática y replicable.

Algunas investigaciones que se ocuparon de unidades visuales con una morfología similar a las analizadas en este trabajo fueron las realizadas por Subiela (2017), Martín-Sanromán y Suárez-Carballo (2018), Salvador Rivero y Vizcaíno-Laorga

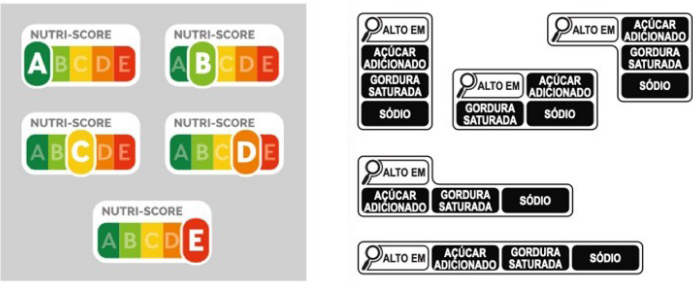
(2018), Martín-Sanromán et al. (2022), Montes et al. (2024) o Candil (2026). En estos casos se estudiaron identidades visuales, marcas gráficas o logotipos, empleando una técnica de análisis similar a la que se ha implementado en este trabajo.

Si bien en alguna de las investigaciones mencionadas se realizó el registro de dos tipos de variables, manifiestas y latentes (Igartua, 2006), en el caso del presente estudio, teniendo en cuenta el tipo de mensaje visual que ha sido objeto del mismo, la herramienta de análisis únicamente ha estado conformada por variables manifiestas, que son aquellas que tienen una plasmación visual. No ha procedido el registro de variables latentes (las que no cuentan con una representación gráfica) ya que se han analizado unos mensajes cuyo significado no debería estar sujeto a interpretaciones por parte del destinatario, sino que su fundamento y utilidad reside en una codificación que debería transmitir un significado concreto y prefijado.

4.1. MUESTRA

De entre los diferentes métodos de etiquetado existentes, se analizan dos que parecen tener un sustento comunicativo dispar: el NutriScore y el sistema adoptado en Brasil. Las unidades de análisis serán los símbolos oficiales proporcionados por las entidades reguladoras (figura 1).

Figura 1. Nutri-Score (izquierda) y sistema de etiquetado nutricional en Brasil: Lupa.



Fuente: Entidades reguladoras.

4.2. INSTRUMENTO DE INVESTIGACIÓN

Para la realización de este estudio se ha elaborado una herramienta de análisis específica, si bien incluye ciertas variables de otras investigaciones previas que analizaron mensajes visuales. La siguiente tabla recoge las variables y valores que han permitido la recogida de los datos.

Categorías	Elementos	Variables	Valor
Etiquetado	Regulación	Naturaleza legal	Voluntaria/obligatoria
		Denominación	Nutri-Score / advertencia Lupa
		Sistema de etiquetado	Interpretativo / advertencias
	Ubicación	Posición del etiquetado frontal de alimentos (FOPL) en el frontal del envase	Frontal visible / obligatorio en zona superior
	Conjunto		
		Forma	Rectángulo / Cuadrado / Círculo / Elipse / Indeterminada
		Cantidad	Único logo / 1-3 lupas (por nutriente)
		Color	Escala verde-rojo / ByN
		Esquinas	Redondeadas / angulares
		Color de fondo	Blanco / negro
		Grafismo exterior	Sí / No / opcional
		Elementos/componentes	Grafismos/textos/iconos
		Direccionalidad	Vertical/horizontal/ninguna
		Jerarquización interna	Sí / No
		Jerarquización interna (aplicación)	Tamaño/color/dimensión
Componente icónico	Cuantificación	Nº de imágenes	0, 1 o 2
	Imagen principal	Nº colores	1, 2, 3 o más colores
		Color	Denominación del color
		Ubicación	Izquierda, centrada, derecha
		Tipo de imagen	Silueta / otros
		Nivel de iconicidad	Hiperrealista, realista, figurativa no realista, esquemática, no figurativa (Montes Vozmediano y Vizcaíno-Laorga, 2015).
		Dimensión	Dos o tres dimensiones
Componente lingüístico	Información del etiquetado frontal de alimentos	Fuente de la denominación	palo seco, con serifa, manuscrita, fantasía
		Fuente la información	palo seco, con serifa, manuscrita, fantasía
		Color	Colores / ByN
		Uso de mayúsculas	Sí / No
		Tipo de mensaje	Interpretación global / advertencia específica por nutriente

Componente plástico	Grafismo	Tipo	Fondo / recuadro
		Características	Doble/simple
		Color del contorno	Color / ByN
		Funcionalidad del recuadro	Estructurar / enfatizar / esclarecer / connotar (Montes et al., 2024)
		Figura/fondo	positivo/negativo

5. RESULTADOS

A continuación, se presentan los hallazgos del análisis de contenido visual realizado. El examen comparativo muestra diferencias claras en la estructura gráfica de ambos sistemas.

5.1. COLOR Y CONTRASTE

La diferencia más evidente entre ambos sistemas reside en su tratamiento cromático. Nutri-Score utiliza una escala policromática de cinco colores (verde, amarillo, naranja, naranja oscuro, rojo) que permite situar al alimento dentro de un gradiente nutricional. Por el contrario, la lupa brasileña se representa exclusivamente en blanco y negro, generando un alto contraste respecto al fondo u otras informaciones presentes en el envase. El componente cromático permite identificar las cualidades del producto mientras que, en el otro, la ausencia de color funciona como una llamada de atención. A su vez, esta variedad cromática, provoca que la relación que el símbolo mantiene con el diseño del resto del envase pueda dificultar su identificación al no reconocerse como un ente aislado, según las teorías de percepción visual y principios de la Gestalt recogidas en Montes y Vizcaino-Laorga (2015). En contraposición, la ausencia de color y el contorno marcado del FOPL brasileño favorece ese impacto visual inmediato si se relaciona con un fondo de color, bajo la ley de contraste que facilita una separación figura-fondo clara.

5.2. SIGNO LINGÜÍSTICO Y JERARQUIZACIÓN DEL MENSAJE

Ambos sistemas emplean tipografía de palo seco, adecuada para entornos de lectura breve y rápida. Sin embargo, su uso difiere en la jerarquía informativa. En Nutri-Score, el componente tipográfico más destacado es la letra capital (A–E) que sintetiza el nivel nutricional. En cambio, en el sistema brasileño destaca el texto en mayúsculas (“ALTO EM...”), obligatorio por normativa y concebido para maximizar la claridad del mensaje. Nutri-Score presenta una jerarquía visual dominada por el color, seguido de la letra que otorga la calificación (de mayor escala, grosor y blanca), y finalmente del texto

complementario. El sistema brasileño, por su parte, establece la jerarquía de forma inversa, del icono hacia el mensaje verbal. Además, como tercer elemento coordinado para asignar resalte a la calificación nutricional, el sistema europeo puede incluir una modificación de la escala y un grafismo adicional en el espacio que contiene la letra (recuadro blanco que aísla esa letra con respecto a las otras).

5.3. COMPOSICIÓN Y SUPERFICIE OCUPADA

La ubicación del símbolo en el frontal también presenta diferencias significativas. Nutri-Score puede situarse en la zona media o inferior del envase, dependiendo del diseño del *packaging*, mientras que la normativa brasileña exige su colocación en la zona superior, lo que refuerza su condición de advertencia principal. En cuanto a superficie ocupada, la lupa brasileña emplea una superficie más amplia relativa al frontal, especialmente cuando aparecen dos o tres advertencias.

En definitiva, a pesar de que ambos modelos presentan formas rectangulares con esquinas redondeadas en su conjunto, Nutri-Score se manifiesta siempre como un único logo, mientras que el sistema brasileño, puede incluir entre una y tres lupas, dependiendo de los nutrientes críticos presentes. Los resultados muestran que Nutri-Score se organiza a partir de una combinación de elementos gráficos articulados entre sí y el modelo de Brasil se sustenta en una construcción gráfica más sintética que incluye un pictograma monocromático que adopta la forma de una lupa, acompañado de un texto obligatorio.

6. CONCLUSIONES

Esta investigación se presenta como una primera aproximación al lenguaje visual de las advertencias nutricionales presentes a nivel mundial bajo regulaciones obligatorias o voluntarias. El análisis de los resultados obtenidos permite corroborar las hipótesis del inicio de la investigación. Se han identificado diferencias estructurales claras en la manera en que ambos sistemas representan datos sobre información nutricional.

En relación a la primera hipótesis, los resultados confirman que Nutri-Score se apoya en una combinación más compleja de recursos gráficos, que incluye una forma rectangular, una escala cromática de cinco niveles y una jerarquía interna basada en la interacción entre color, letra y resalte. Las combinaciones de estos elementos configuran un sistema visual que concentra diversas variables nutricionales en un único signo gráfico. Por el contrario, el sistema brasileño adopta una configuración gráfica más sencilla, basada en un pictograma monocromático y un mensaje verbal directo, del que se obtiene un modelo reducido y uniforme centrado en destacar nutrientes específicos.

Respecto a la segunda hipótesis, se corrobora que Nutri-Score está diseñado para permitir la comparación entre productos, gracias a su escala graduada. Se mantiene la misma estructura visual en todos los productos y únicamente varía su posición en la escala, lo que facilita establecer relaciones entre diferentes alimentos de la misma categoría. En contraste, el sistema brasileño se orienta a la identificación puntual de cada caso, ya que cada lupa corresponde a un nutriente concreto, que señala la presencia de advertencia en cada producto alimentario.

La principal limitación de esta investigación es que se trata de un estudio de caso, de modo que sus hallazgos conciernen únicamente a los sistemas estudiados y no son extrapolables. En futuras líneas de investigación, además del aumento de la muestra, se combinaría la metodología del análisis de contenido con técnicas cualitativas, como el *focus group*, para recoger opiniones relativas a la percepción, por parte del público destinatario, de estos sistemas nutricionales.

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Agência Nacional de Vigilância Sanitária. (2021). Anvisa disponibiliza arquivos com modelos para rotulagem nutricional. Recuperado de <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/noticias-anvisa/2021/anvisa-disponibiliza-arquivos-com-modelos-para-rotulagem-nutricional>
- Arias, L. S., Solano, D. G., González, J. A., & Cogollo, C. I. (2025). Regulaciones y reformulación de alimentos: impactos en procesos, costos y cadena de suministro. Revisión sistemática. *Ingeniería y Competitividad*, 27(3), 30215208. <https://doi.org/10.25100/iyv.v27i3.15208>
- Bueno, L. C., Silva, T. G. de S. e, Lima, D. B., Alves, C. G. L., Rezende, M. L., & Azevedo, L. (2022). A influência dos rótulos nutricionais no cuidado em saúde: uma revisão integrativa. *Research Society and Development*, 11(6). <https://doi.org/10.33448/rsd-v11i6.29486>
- Candil, N. (2024). Tendencias en el estudio de packaging: una revisión sistemática de la literatura. *European Public & Social Innovation Review*, 9, 1. <https://doi.org/10.31637/epsir-2024-953>
- Candil, N. (2026). Aprendiendo a leer mensajes visuales: análisis comparativo de envases en productos lácteos como recurso pedagógico. *Espacios*, 47(1), 106-120. <https://doi.org/10.48082/espacios-a26v47n01i09>
- Crovetto, M., Acosta, M., & Rocco, Y. (2020). Ley 20.606: Efectos en el conocimiento de etiquetado nutricional en consumidores de un supermercado en Valparaíso de Chile: estudio descriptivo, cuantitativo, antes y después de 5 meses de la implementación de la ley. *Revista Española de Nutrición Humana y Dietética*, 24(4), 311. <https://doi.org/10.14306/renhyd.24.4.979>
- Egnell, M. (2020). Impact for the front-of-pack nutrition label “Nutri-Score” on consumers. HAL (Le Centre Pour La Communication Scientifique Directe). <https://theses.hal.science/tel-03697497>
- Egnell, M., Boutron, I., Péneau, S., Ducrot, P., Touvier, M., Galán, P., Fezeu, L., Porcher, R., Ravaud, P., Herçberg, S., Kesse-Guyot, E., & Julia, C. (2022). Impact of the Nutri-Score front-of-pack nutrition label on purchasing intentions of individuals with chronic diseases: results of a randomised trial. *BMJ Open*, 12(8). <https://doi.org/10.1136/bmjopen-2021-058139>

Galán, P., Egnell, M., Salas-Salvadó, J., Babió, N., Pettigrew, S., Herçberg, S., & Julia, C. (2019). Comprensión de diferentes etiquetados frontales de los envases en población española: resultados de un estudio comparativo. *Endocrinología Diabetes y Nutrición*, 67(2), 122. <https://doi.org/10.1016/j.endinu.2019.03.013>

Igartua, J. J. (2006). *Métodos cuantitativos de investigación en comunicación*. Barcelona, Bosch.

Martín-Sanromán, J. R., y Suárez-Carballo, F. (2018). El lenguaje visual de las marcas gráficas de los restaurantes de alta cocina en España. *Arquetipo*, 17, 123-140. <https://bit.ly/3NpHWOU>

Martín-Sanromán, J. R., Suárez-Carballo, F., y Galindo-Rubio, F. (2022). Identidad Visual Editorial Dinámica y diseño de portadas: el caso de La Luna de Metrópoli (2018-2020). *Revista de Comunicación*, 21(2), 157-178. <http://dx.doi.org/10.26441/rc21.2-2022-a8>

Montes Vozmediano, M. y Vizcaíno-Laorga, R. (2015). *Diseño gráfico publicitario*. Madrid, Editorial OMM.

Montes, M., Vizcaíno, R. y Gallego, J. D. (2024). Identificación de rasgos básicos en el diseño de logotipos: el caso de las entidades de la Federación de ONG Caldas. *Revista Kepes*, 21(30), 85-115. <https://doi.org/10.17151/kepes.2024.21.30.4>

Motuzka, I., & Eugster, E. (2022). Front-of-pack labelling of food products: international practices and perspectives. *International Scientific-Practical Journal COMMODITIES AND MARKETS*, 44(4), 78. [https://doi.org/10.31617/2.2022\(44\)06](https://doi.org/10.31617/2.2022(44)06)

Pacheco, J. F. G., Cruz, J. P. H., & Flórez, F. (2025). Impacto del Diseño de Empaques y Etiquetas en Productos con Sellos de Advertencia según la Ley de Etiquetado en Colombia. *Revista Temario Científico*, 5(1). <https://doi.org/10.47212/rtcalinin.3.125.4>

Patiño, S. R., Carriedo, Á., Tolentino-Mayo, L., Araneda, J., Allemandi, L., Murillo, A., & Barquera, S. (2019). Front-of-pack warning labels are preferred by parents with low education level in four Latin American countries. *World Nutrition*, 10(4), 11. <https://doi.org/10.26596/wn.201910411-26>

Prates, S. M. S., Reis, I. A., Rojas, C. F. U., Spinillo, C. G., & Anastácio, L. R. (2022). Influence of nutrition claims on different models of front-of-package nutritional labeling in supposedly healthy foods: Impact on the understanding of nutritional information, healthfulness perception, and purchase intention of Brazilian consumers. *Frontiers in Nutrition*, 9. <https://doi.org/10.3389/fnut.2022.921065>

Ribeiro, M., Matos, J. de P., Kikuta, C., Marques, T., Arruda, B. E., Horta, P. M., Martins, A. P. B., & Mais, L. A. (2025). Brazilian front-of-package nutrition labeling: consumer perceptions on social media platform X. *Frontiers in Nutrition*, 12. <https://doi.org/10.3389/fnut.2025.1666794>

Salvador Rivero, A. y Vizcaíno-Laorga, R. (2018). Análisis del Diseño Corporativo en la moda española. *Obra Digital*, (15), 153-168. <https://doi.org/10.25029/od.2018.16115>

Santé publique France. (n.d.). Nutri-Score. Recuperado de <https://www.santepubliquefrance.fr/en/nutri-score>

Stangherlin, I. do C., & Raupp, M. (2017). Health claims in Brazil: helping the public or giving misleading information? *Revista de Administração Da UFSM*, 10, 127. <https://doi.org/10.5902/1983465925180>

Subiela, B. (2017). La gestión de la identidad visual corporativa de las universidades españolas. *grafica*, 5(10), 115-124. <http://dx.doi.org/10.5565/rev/grafica.73>

Valdivia Acevedo, C. del P., Bustamante Salazar, J., & Cortez Orellana, F. (2025). ¿Lo que ves es lo que comes? Análisis visual del diseño del packaging y su coherencia con la composición de ingredientes en barras alimenticias del mercado chileno.

SOBRE O ORGANIZADOR

Jesús Rivas Gutiérrez: Pregrado: Licenciatura en Odontología, egresado de la Universidad Nacional Autónoma de México (UNAM). Diplomado en Investigación Educativa en la Universidad Autónoma de Zacatecas (UAZ). Especialidad: Docencia Superior por la Universidad Autónoma de Zacatecas (UAZ). Posgrado: Maestría en Ciencias de la Educación por la Universidad Autónoma de Zacatecas (UAZ). Posgrado: Doctor en Ciencias de la Educación por la Universidad Autónoma Benito Juárez de Oaxaca (UABJO). Docente de base de tiempo completo por más de 35 años en la Universidad Autónoma de Zacatecas en la Unidad Académica de Odontología y la Unidad Académica de Docencia Superior (UAO/UAZ – UADS/UAZ). Docente invitado en la Maestría en Docencia e Investigación Jurídica de la Unidad Académica de Derecho de la Universidad Autónoma de Zacatecas (UAD/UAZ). Docente invitado en el Doctorado de Farmacología de la Unidad Académica de Medicina Humana de la Universidad Autónoma de Zacatecas (UAMH/UAZ). Ponente en eventos académicos locales, regionales, nacionales e internacionales con temáticas sobre odontología, educación, enseñanza-aprendizaje, práctica docente, medio ambiente, sustentabilidad, representaciones sociales, evaluaciones y reestructuraciones curriculares entre otros temas. Autor de diversos libros, capítulos de libro y artículos en revistas nacionales e internacionales sobre odontología, educación, enseñanza-aprendizaje, práctica docente, medio ambiente, sustentabilidad, representaciones sociales, evaluaciones y reestructuraciones curriculares entre otros temas. Director de la Unidad Académica de Odontología de la Universidad Autónoma de Zacatecas, periodo 2008-2012. Responsable Académico de la Licenciatura de Médico Cirujano Dentista de la Unidad Académica de Odontología de la Universidad Autónoma de Zacatecas, periodo 2004-2008. Coordinador de Acreditaciones de la Unidad Académica de Odontología de la Universidad Autónoma de Zacatecas, periodo 2016-2021.

<https://orcid.org/0000-0001-7223-4437>

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acoso laboral 198, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206

Amêndoa 144, 145, 146, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 158, 160, 161, 168, 172, 174

B

Baixa densidade 144, 146, 147, 157, 160, 161, 168, 169, 170

Ballet ruso 99, 100, 101, 102, 103, 109

Beira Interior 144, 145, 160, 162, 163, 164, 167, 168, 172, 173, 177

C

Chiapa de Corzo 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 71, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80

Crimen organizado 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40

D

Derechos humanos 19, 26, 29, 31, 36, 37, 58, 178, 180, 181, 182, 183, 186, 187

Dignidad 178, 179, 181, 182, 183, 185, 186, 187, 199, 205

Dignidad humana 178, 179, 181, 182, 183

Diseño gráfico 134, 136, 143

Distrito da Guarda 144, 145, 162, 163, 164

E

Encenação 81, 86, 88, 92, 94

Estados Unidos 1, 2, 3, 4, 5, 8, 10, 15, 26, 27, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 100, 102, 183

Etiquetado frontal 134, 135, 136, 137, 139

Etnografía 188

F

Federación Rusa 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15

G

Gastronomia 71, 144, 145, 146, 149, 151, 153, 157, 158, 159, 160, 162, 163, 165, 166, 167, 169, 172, 173, 175, 176, 177

Gestão estratégica 17

Grid systems 113, 114, 118, 119, 129, 132, 133

Grupo de Teatro Opinião 81, 85

Guerra 1, 2, 3, 4, 5, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 24, 30, 34, 37, 90, 91, 97, 99, 110, 175

I

Identidad 61, 66, 143, 194, 199

Identidade 144, 146, 149, 153, 165, 166, 167, 169, 174, 175, 176

Integración profunda 41, 42, 43, 45, 46

Inteligencia estratégica 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 36, 38

Interculturalidad 188, 189, 196, 197

M

Mobbing 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207

Multidimensional 18, 24, 27, 29, 34, 38, 41, 42, 43, 180, 184, 186, 187, 196

N

Narrativas 69, 70, 82, 100, 101, 188, 190, 192, 203

Nutri-Score 134, 135, 136, 138, 139, 141, 142, 143

O

OTAN 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16

P

Packaging alimentario 134

Parachicos 61, 62, 63, 64, 65, 66, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79

Patrimônio cultural 61, 62, 64, 66, 68, 69, 70, 71, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 149, 157, 158, 166, 167, 176, 177

Patrimónios alimentares 144, 161, 163, 176

Petrushka 99, 101, 102, 103, 104, 105, 110

Prevención del delito 17, 29

Prokofiev 99, 100, 101, 102, 106, 107, 108, 109, 110, 112

Q

Quintas vinicas 163

R

Región intermedia 41, 43, 45, 48, 49, 51, 58
Restauração 90, 156, 162, 163, 168, 174, 175
Revolutionary typography 113, 116, 119, 122, 132
Romeo y Julieta 99, 101, 102, 106, 107, 109, 110

S

Salud mental 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 203, 205, 206, 207
Seguridad nacional 17, 20, 23, 36
Sons 81
Stravinski 99, 100, 101, 102, 103, 104, 111, 112
Subjetividad 198, 200, 201, 203, 204, 205, 206

T

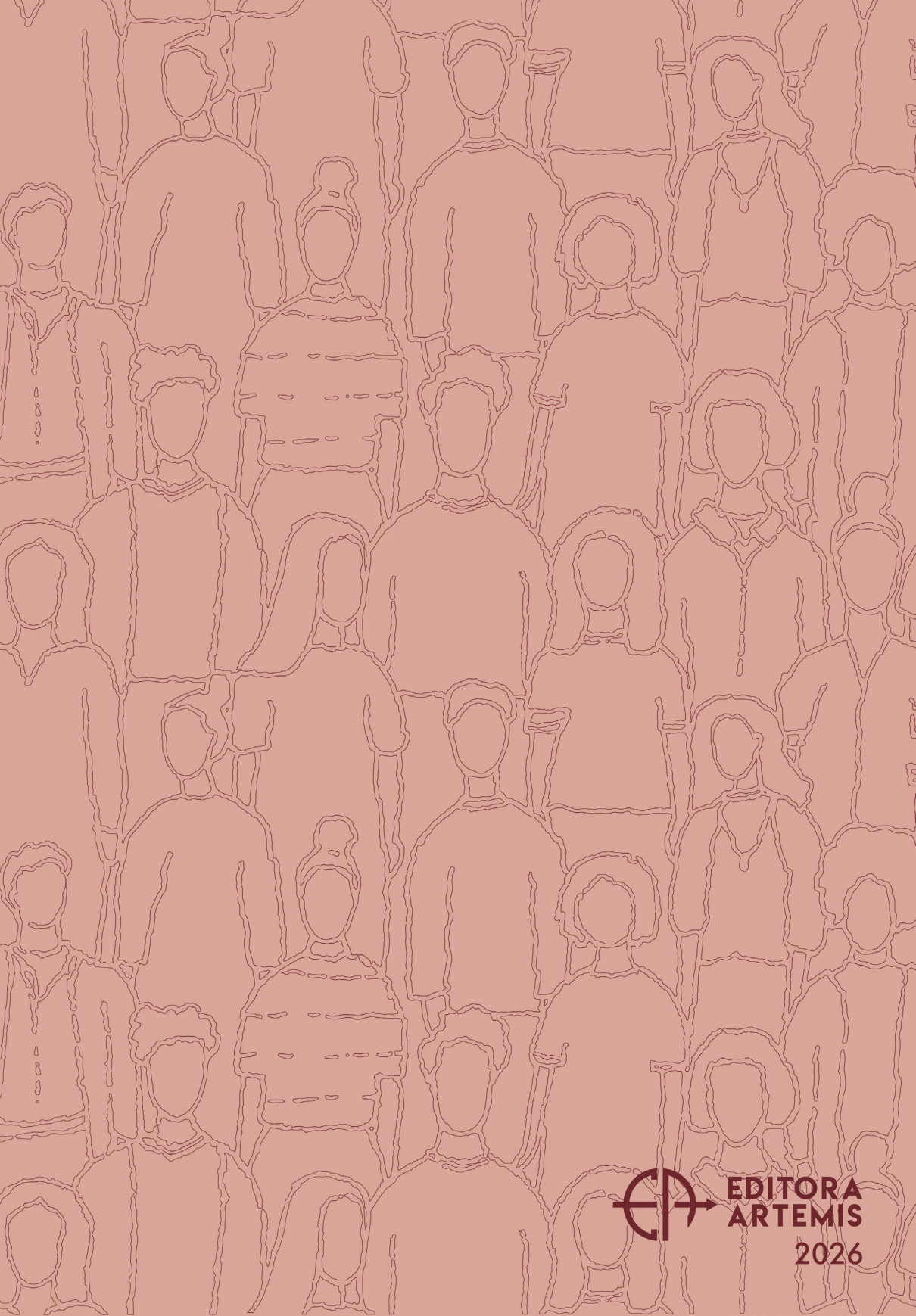
Tambores 188, 194
TLCAN 41, 42, 44, 45, 46, 56, 58, 59, 60
TLCAN/T - MEC 41
T-MEC 41, 42, 44, 45, 46, 47, 56, 60
Trastorno de ansiedad 198, 200, 201, 202, 203, 204, 205
Turismo 52, 56, 61, 64, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 75, 76, 78, 79, 80, 144, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 158, 160, 161, 162, 163, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 175, 176, 177
Typographic public sphere 113, 114

U

Ucrania 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 11, 12, 13, 14, 15, 16

V

Vida digna 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187
Vietnamese revolutionary journalism 113, 114
Visual regime 113, 114, 123, 132



**EDITORA
ARTEMIS**
2026